INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA: um enfoque sociocultural

Ubirajara de Souza Bittencourt Filho[1]; Maria José Lima Lordelo[2]

A insuficiência cardíaca (IC) é conhecida como um problema de saúde pública que vem se tornando, cada vez mais, crescente e importante, sendo considerada como a principal causa de morte cardiovascular e a terceira causa geral de hospitalização. Essa patologia merece uma melhor atenção das políticas publicas de saúde, como também, mudanças no estilo de vida da população, podendo assim ser desencadeada pela influência de diversos fatores, entre eles, a inatividade física, alimentação, tabagismo, etilismo e idade. Sendo assim, a escolha em desenvolver este trabalho surgiu pela necessidade de esclarecer como os fatores socioculturais interferem no desencadeamento de tal patologia, como também, de fundamental importância para o profissional de Enfermagem na busca de novos achados. Dentro desse contexto, o presente trabalho terá como objetivo compreender e analisar como os fatores socioculturais podem influenciar no desencadeamento da insuficiência cardíaca congestiva, bem como constatar a relação da insuficiência cardíaca congestiva com as práticas de exercícios físicos, alimentação, tabagismo, etilismo e idade. Para tal, será utilizado como metodologia, formulário com perguntas abertas e fechadas após o consentimento dos sujeitos, de acordo com a Resolução 196/96. Com isso, buscar-se-á evidenciar a influencia dos fatores socioculturais no desencadeamento da insuficiência cardíaca congestiva.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca congestiva; doença cardiovascular; saúde pública

[1]Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. usouzafilho@yahoo.com.br
[2] Professora da Faculdade Maria Milza - Orientadora